

DIA NACIONAL DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E DA TRANSPLANTAÇÃO

O Instituto Português do Sangue e da Transplantação, em estreita parceria com a Sociedade Portuguesa de Transplantação, assinalam o Dia Nacional da Doação de Órgãos e Transplantação, marco histórico da medicina em Portugal, que soma já 55 anos desde que em Coimbra, a 20 de julho, o Professor Linhares Furtado, liderou a equipa que transplantou o primeiro rim de dador vivo em Portugal.

Este ano as comemorações terão lugar no dia 19 de julho, nas instalações do Estado Maior da Força Aérea em Lisboa, com a distinta presença do Vice-Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, Tenente-General Eurico Craveiro e da Secretária de Estado da Saúde, Ana Povo, entre outros digníssimos representantes da GNR, PSP, DGS, Ordens Profissionais, Sociedades Científicas e Associações de Doentes.

Sob o tema "Celebrar a Vida: Transplante, Desporto e inovação para um futuro saudável" o evento visa enaltecer os hábitos saudáveis fundamentais ao doente transplantado, acompanhando o constante progresso científico, mais especificamente a Inteligência Artificial, e destacar o seu potencial contributo para a atividade da doação e transplantação de órgãos sólidos.

Ainda associado a esta temática, e dada a realização este ano dos European Transplant Sports Championships em território nacional, o evento contará também com a presença do Grupo Desportivo dos Transplantados de Portugal e vários atletas.

O Dia Nacional da Doação de Órgãos e Transplantação tem por objetivo sensibilizar, tudo e todos, para a importância da doação de órgãos, e efetuar um sentido reconhecimento a todos os dadores e respetivas famílias que tanto contribuem para que Portugal mantenha lugares cimeiros desta atividade a nível mundial.

Salienta-se que em 2023, Portugal ocupou o 3º lugar a nível mundial, e 2º lugar na Europa, com 37,13 dadores/pmh, consolidando o percurso evolutivo ao longo destes anos.

No primeiro semestre de 2024, foram já transplantadas mais de 450 pessoas e regista-se um crescimento significativo para os dadores vivos, com 41 dádivas em vida, para rim e fígado, mais 5 dadores comparativamente a igual período do ano passado. A realçar esta tendência destaca-se, este ano, o segundo dador altruísta não dirigido em Portugal.